

Sermão 261

O apego a Jesus Cristo.

Para o dia da Ascensão.

Santo Agostinho

Análise

Devemos subir em espírito ao céu com o Salvador, primeiramente porque ele é Deus e depois porque ele é humano.

Ele é Deus, eterno e igual ao seu Pai. Precisamos então, para conhecê-lo, purificar nossos corações, renunciando às paixões desordenadas.

Ele é humano e a natureza humana fez nele uma só e mesma pessoa com a natureza divina. Assim, não podemos amá-lo sem amar ao mesmo tempo nosso Deus e nosso próximo.

Demonstremos nosso amor a ele através de nossas obras de misericórdia. Respondamos desta maneira ao amor que ele nos demonstra hoje.

01 – Subamos juntos com Cristo.

A Ressurreição do Senhor é nossa esperança e sua Ascensão é nossa glória. Celebramos hoje a solenidade da Ascensão. Se então celebramos esta festa do Senhor com correção, com fidelidade, com

devoção, com santidade e com piedade, subimos com ele e mantemos no alto nossos corações.

Ao subirmos, não nos orgulhemos e presumamos de nossos méritos, como se eles nos fossem próprios. Nosso coração deve estar no alto, mas apegado ao Senhor, sem o que, ele estaria dedicado ao orgulho, enquanto que, permanecendo sob as asas de Deus, ele está em um refúgio seguro, pois, ao vê-lo subir, dizemos: *Senhor, fostes nosso refúgio de geração em geração*¹.

Só pode ressuscitar o que morre. O Senhor ressuscitou então para nos inspirar confiança, para nos impedir o desespero perante a morte e a crença no término de toda nossa vida. Estávamos mesmo preocupados com a sorte da alma e o Salvador, ao ressuscitar, nos tranquilizou até mesmo com a sorte da carne.

Assim, ele subiu. Mas quem subiu? Aquele que havia descido. Ele desceu para nos curar e ele subiu para nos elevar.

Você cai se você eleva você mesmo e você permanece elevado se é o Senhor que o eleva. Daí concluímos que, elevado para junto do Senhor, o coração está em um refúgio e que, elevado de outra maneira, ele está preso ao orgulho.

¹ Salmo 89: 1.

Digamos então ao Senhor, quando ele ressuscita: “Vós sois, Senhor, minha esperança” e quando ele sobe ao céu: “Vós estabelecestes no altíssimo nosso refúgio”².

E, como ficaríamos orgulhosos mantendo nossos corações elevados até ele, ele se fez humilde em nosso favor, para nos impedir de ficarmos orgulhosos.

02 – Conhecer Deus com a fé.

Cristo é Deus e será sempre. Jamais ele deixará de sê-lo, porque jamais ele começou a sê-lo. Se a graça pode dar uma existência eterna ao que teve um início, como não seria eterno o que nunca teve um início?

O que então terá um começo, mas não terá um fim? Nossa imortalidade. Ela terá um começo, mas não terá um fim. Nós não a possuímos ainda, mas, uma vez que a tenhamos obtido, não a perderemos mais.

Então, com muito mais razão ainda, Cristo será sempre Deus. Mas, que Deus?

Que Deus? Deus igual ao seu Pai.

Não procure saber que Deus, quando se trata do Eterno. Preocupe-se mais com sua felicidade.

² Salmo 9: 9.

Que Deus é Cristo? Compreenda, se você for capaz. Eu vou lhe dizer, no entanto. Não decepcionarei seu interesse.

Você pergunta que Deus é Cristo? Escute-me. Ou melhor, escute comigo. Escutemos eu e você. Aprendamos ambos. Se eu falo e você escuta, conclui-se que eu não escuto como você?

Ao me ouvir dizer que Cristo é Deus, você quer então saber que Deus ele é? Saiba comigo. Eu não lhe digo para me escutar, mas escutar comigo. Nesta escola, somos todos condiscípulos. O céu é a cátedra do nosso Mestre. Saiba então que Deus é Cristo.

No princípio era o Verbo.

“Mas, onde ele estava?”

O Verbo estava em Deus.

“Mas, não ouvimos verbos todos os dias?”

Não pense nessas ideias, ideias comuns, pois *o Verbo era Deus*³.

“O que eu estou procurando saber é o que ele é? Eu acredito que ele seja Deus, mas que Deus ele é? É isto o que eu procuro saber”.

*Procurai continuamente sua face*⁴. Que ninguém se perca, ao procurar, mas sim, avance. Avança-se, quando se procura com piedade e não com vaidade.

³ João 1: 1.

⁴ Salmo 104: 4.

“De que maneira se procura com piedade? De que maneira se procura com vaidade?”

Procura-se com piedade quando se procura acreditando. Procura-se com vaidade quando se procura questionando.

Se você quisesse me questionar e me dizer: “Qual é, qual é o Deus que você adora? Mostre-me o Deus que você serve”. Eu responderia a você: “Eu poderia mostrar a você, mas para quê?”

03 – A humildade de São Paulo.

Eu não gostaria de me vangloriar por ter compreendido o que você procura. Eu gostaria apenas, na medida de minhas forças, de seguir os passos do grande atleta de Cristo, o grande apóstolo Paulo, que disse: *Consciente de não tê-la ainda conquistado, só procuro isto*⁵.

“Quem não conquistou ainda a meta?”

“Eu, que *tenho trabalhado mais do que todos*”.

Eu sei, Apóstolo, que você fala assim para expressar a Verdade e não por orgulho.

Você quer, meu irmão, se convencer do espírito que o anima? Depois das palavras *tenho trabalhado mais do que todos*, ele parece

⁵ Filipenses 3: 13.

supor que lhe perguntamos: “Quem?” E ele responde: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*⁶.

Pois bem! Este Apóstolo, em quem a graça de Deus afluiu tão abundantemente, que se considerou o último dos Apóstolos, que trabalhou mais do que todos que o precederam, não hesitou em dizer: “Tenho *consciência de não ter ainda conquistado a meta e só procuro isto*”.

Ele fala dele mesmo e diz não ter ainda conquistado a meta. Ele não compreende porque é próprio da fraqueza humana não compreender.

Quando depois ele é levado até o terceiro céu e ouve palavras que um ser humano não pode repetir, ele não fala dele mesmo. Ele fala de quem? Ele diz: *Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado até o terceiro céu*⁷.

Conheço um homem. Era ele mesmo esse homem, mas, parecendo falar de outro, ele não perde nada.

Da mesma forma, evite contestar e questionar, ao me perguntar que Deus eu adoro. Meu Deus não é um ídolo, para que eu possa lhe dizer, apontando o dedo: “Este é o deus que eu sirvo”. Ele não é também um astro, nem uma estrela, nem o sol, nem a lua e eu não posso apontá-lo com o dedo e dizer: “Este é o deus que eu adoro”. Não se trata aqui de apontar o dedo, mas de expandir o espírito.

⁶ 1 Coríntios 15: 10.

⁷ 2 Coríntios 12: 2.

Pense nesse Apóstolo que não o compreende, mas que, no entanto, o procura, aspira por ele, o deseja e o cobiça. Pense nele e veja se o que ele aponta para o Deus dele é o dedo ou a alma?

O que ele diz?

Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não. Mas eu me empenho em conquistá-la. Consciente de não tê-la ainda conquistado, só procuro isto: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo⁸.

Eu me empenho, eu me atiro ao que resta pela frente, eu persigo o alvo. Siga-o, se puder. Vamos juntos para essa Pátria onde você não terá que me perguntar nada e nem eu a você.

Neste momento então, procuremos ambos acreditando, para mais tarde ambos desfrutarmos vendo.

04 – A purificação do coração é necessária para ver Deus.

“Mas, quem mostrou a você que Deus é Cristo?”

Pois bem! O que ele condescendeu dizer para um dos seus servidores, que através desse servidor ele também o revele aos meus confrades, seus servidores como eu.

Foi dito a você: *No princípio era o Verbo*. Você perguntou onde ele estava e foi respondido a você: *O Verbo estava em Deus*. Para

⁸ Filipenses 3: 12-14.

impedir que você tomasse aqui a palavra verbo em seu sentido comum, que lhe dá a linguagem humana, foi acrescentado: *O Verbo era Deus.*

Isto não foi suficiente para você e você perguntou: “Que Deus?”

Tudo foi feito por ele.

Ame-o! Tudo o que você ama vem dele. Não amamos a criatura deixando de lado o Criador, mas, pensemos na criatura, para bendizer o Criador.

Eu não posso lhe mostrar meu Deus, mas posso lhe mostrar, lhe lembrar, o que ele fez: *Tudo foi feito por ele.*

Sem ser novo, ele fez coisas novas; eterno, ele fez coisas temporais; imutável, ele fez coisas mutáveis.

Olhe essas obras, louve nelas seu Autor e acredite para ser purificado.

Você gostaria de vê-lo? Isto é bom, é um grande desejo; eu estimo você a tê-lo sempre.

Você gostaria de vê-lo? *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*⁹

Assim, pense primeiro em purificar seu coração. Estimule seu coração a fazê-lo, dedique-se a esta obra, insista em executá-la.

⁹ Mateus 5: 8.

Aquele que você quer ver é a própria pureza e, para vê-lo, você tem o coração impuro.

Você imagina Deus como uma luz imensa e infinita, mas com a natureza desta luz sensível. Você a supõe com a extensão que você quer, sem encontrar limites, a não ser aqueles que você queira fixar.

Ah, existem em seu coração fúteis e impuras fantasias! Expulse-as de lá, jogando-as fora!

Se caísse poeira em seus olhos e você me pedisse para ver a luz, não seria preciso primeiro limpar sua vista? Não existe menos impureza em seu coração.

A avareza não é um tipo de coisa bem impura? Para que acumular o que você não levará? Você ignora que acumular assim é arrastar lama para o seu coração? Como então você quer ver Aquele que você procura?

05 – Você encheu o cofre, mas causou estragos em sua consciência.

Você me pede: “Mostre-me seu Deus”. Eu lhe peço, em resposta: “Olhe um pouco em seu coração”.

“Mostre-me seu Deus”, você insiste.

Olhe um pouco em seu coração, eu replico. Faça desaparecer dele tudo o que ver nele que desagrade a Deus. Este Deus gostaria de vir até você. Escute o próprio Senhor. Escute Cristo. Ele diz: *Se al-*

*guém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada*¹⁰.

É isto o que Deus promete a você. Se eu dissesse que iria à sua casa, você a limparia, mas quando Deus quer vir ao seu coração, você fica preguiçoso assim para purificá-lo?!

Ele não gosta de morar com a avareza; essa criatura impura e insaciável cujas ordens você segue, mesmo procurando ver Deus.

O que você fez do que Deus ordenou a você? O que você não fez do que lhe ordenou a avareza? O que você fez do que Deus ordenou a você?

Eu vou lhe mostrar o que há em seu coração; no coração que gostaria de contemplar Deus. Eu já havia insinuado isto, ao dizer: “Eu poderia mostrar, mas para quê?”

Eu insisto: “O que você fez do que Deus ordenou a você? O que você adiou do que lhe prescreveu a avareza?”

Deus ordenou que você doasse roupas a quem não as tem e você estremeceu. A avareza ordenou que você as tirasse de quem as tem e você ficou em uma espécie de êxtase.

Eu diria a você que, ao obedecer a Deus, você obteria isto e aquilo? Mas é Deus mesmo que você possuiria. Sim, é Deus que você teria se seguisse suas ordens.

¹⁰ João 14: 23.

Mas, já que você executou as ordens da avareza, o que você tem? Eu sei que você vai me responder: “Eu tenho tudo o que eu tirei de alguém”.

Você possui então por ter roubado. Mas, o que você pode ter em sua casa, se você perdeu você mesmo?

“No entanto, eu tenho”.

Onde? Onde? Eu lhe pergunto. Em um quarto, sem dúvida; em uma bolsa ou em um cofre. Eu não vou insistir. Onde quer que seja, enfim, você não tem, neste momento, com você.

Você acredita ter em seu cofre. Talvez você já não tenha mais e não saiba. Talvez, ao voltar para casa, você não encontre mais o que deixou lá.

É seu coração que eu tenho em vista. O que você possui lá? Diga-me!

Oras! Você encheu seu cofre-forte, mas deixou sua consciência em farrapos.

Aqui está uma pessoa cheia de bens. Aprenda com ela a se enriquecer. Ela diz: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Bendito seja o nome do Senhor!*¹¹

Se ela tinha perdido tudo, de onde ela tirou estas pérolas preciosas que ofereceu a Deus?

¹¹ Jó 1: 21.

06 – Quem pratica o mal está nas trevas.

Assim então, purifique seu coração na medida em que você for capaz disso. Trabalhe! Dedique-se a essa obra! E, para conseguir que Deus mesmo o purifique para permanecer nele, reze, rogue, torne-se humilde.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito. Nele havia a vida e a vida era a luz dos seres humanos. A luz resplandecia nas trevas e as trevas não a compreendiam¹².

Você não compreende isto. Aqui está porque você não compreende: é que *A luz resplandecia nas trevas e as trevas não a compreendiam*.

O que são essas trevas, se não são as más ações? O que são essas trevas, se não são a cupidez, a soberba, a avareza, a ambição, a inveja?

São trevas, tudo isso! É por isso que você não compreende. De fato, a luz resplandece nas trevas, mas não há quem possa vê-la.

¹² João 1: 1-5.

07 – Cristo é seu caminho e sua meta.

Pense então se você não poderia compreender, de alguma maneira, estas palavras: *O Verbo se fez carne e habitou entre nós*¹³.

É através da humanidade de Cristo que você se aproximará de sua divindade. Deus está muito acima de você, mas ele se fez humano. Assim, o ser humano se aproximou do que estava colocado a uma distância muito grande. É na divindade que você deve permanecer e é através da humanidade que você deve chegar até ela.

Cristo é, assim, a meta e o caminho até ela. Por isso *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*. Ele se uniu ao que não era sem perder o que era. Nele a humanidade estava visível e a divindade estava escondida.

A humanidade foi levada à morte e a majestade divina foi ultrajada. Mas a humanidade ressuscitou e a divindade se revelou.

Pense em tudo o que Cristo fez como Deus e em tudo o que ele sofreu como ser humano. Se ele foi levado à morte, não foi como Deus e, no entanto, foi o próprio Cristo.

A divindade e a humanidade não fazem nele duas pessoas. Não fosse assim, não teríamos a Trindade, mas sim uma quaternidade.

O ser humano é um ser humano e Deus é Deus. Mas Cristo é, ao mesmo tempo, Deus e humano. A humanidade e a divindade formam nele uma só pessoa.

¹³ João 1: 14.

Você não é um corpo e uma alma? Da mesma forma, Cristo é humano e Deus ao mesmo tempo. Ou melhor; ele é tudo ao mesmo tempo: corpo, alma e Deus.

Aliás, ele mesmo fala uma hora como sendo Deus, outra hora como tendo uma alma, outra hora ainda como tendo um corpo e sempre como sendo uma mesma pessoa.

Como Deus, o que ele diz? *Como o Pai tem a vida em si mesmo, assim também deu ao Filho o ter a vida em si mesmo*¹⁴. *Tudo o que o Pai faz, o faz também, semelhantemente, o Filho*¹⁵. *Eu e o Pai somos um*¹⁶.

O que ele diz, como tendo uma alma? *Minha alma está triste até à morte*¹⁷.

O que ele diz, como tendo um corpo? *Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias*¹⁸. *Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho*¹⁹.

Há aqui *tesouros da sabedoria e da ciência*²⁰.

¹⁴ João 5: 26.

¹⁵ João 5: 19.

¹⁶ João 10: 30.

¹⁷ Mateus 26: 38.

¹⁸ João 2: 19.

¹⁹ Lucas 24: 39.

²⁰ Colossenses 2: 3.

08 – Em Cristo ame Deus e o próximo.

A Lei inteira se resume seguramente nestes dois preceitos: *Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas*²¹.

Pois bem! Em Cristo você encontra tudo isso!

Você quer amar seu Deus? Você pode fazê-lo em Cristo. *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus.*

Você quer amar seu próximo? Em Cristo você também pode fazer isso. *O Verbo se fez carne e habitou entre nós.*

09 – Abandone o pecado imediatamente.

Ah! Que ele nos purifique com sua graça! Que ele nos purifique com seu socorro e com suas consolações!

Por ele e nele eu imploro a vocês, meus irmãos: multipliquem suas boas obras, em misericórdia, bondade e generosidade. Perdoem prontamente a quem ofender vocês. Que ninguém guarde rancor contra ninguém, para que suas preces não sejam invalidadas perante Deus.

²¹ Mateus 22: 37-40.

Precisamos de todos estes cuidados porque estamos no mundo; porque, mesmo avançando na virtude e vivendo na justiça, não somos aqui sem pecado.

Por nossos pecados não entendamos somente as desordens consideradas como crimes, tais como o adultério, a fornicação, os sacrilégios, o roubo, o furto, os falsos testemunhos. Há outros pecados além destes. Assim, há o pecado de olhar para o que você não deve ver; há o pecado de escutar com prazer o que não devia ouvir; há o pecado de manter seu pensamento em algo que não devia ocupar seu tempo.

10 – O remédio cotidiano contra os pecados.

Assim, Nosso Senhor nos deu, depois do banho da regeneração, outros remédios para serem tomados diariamente. A Oração do Senhor é destinada a nos purificar diariamente.

Digamos então, mas digamos com sinceridade, pois isto é também um ato de amor: *Perdoai as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos ofendeu*²².

*Dai antes em esmola o que possuíis e todas as coisas vos serão limpas*²³.

²² Mateus 6: 12.

²³ Lucas 11: 41.

Lembrem-se, irmãos, do que o Senhor dirá àqueles que ele colocará à direita dele. Ele não os louvará por terem feito estas ou aquelas ações, mas lhes dirá: *Tive fome e me destes de comer*²⁴.

Aos da esquerda, ele não dirá também: “Vocês cometeram estes e estes pecados”, mas dirá: *Tive fome e não me destes de comer*²⁵.

Assim, alguns, com suas boas obras obterão a vida eterna e os outros obterão as chamas eternas, por não terem feito nenhuma obra de caridade. Escolha hoje onde você quer estar: na direita ou na esquerda.

Que esperança de salvação pode ter aquele que cai tão frequentemente doente por não querer tomar seu remédio?

“Mas são doenças leves!”

Junte-as e elas sobrecarregam.

“Eu só tenho pecados leves!”

Mas eles não são numerosos? Quantas coisas leves não esmagam quando são amontoadas?

O que há de mais leve do que as gotas de chuva? Mas elas enchem os leitos dos rios.

O que há de mais pequeno do que os grãos de trigo? Mas eles sobrecarregam os celeiros.

²⁴ Mateus 25: 35.

²⁵ Mateus 25: 42.

Você acha que seus pecados são leves, mas você não observa o quanto eles são numerosos. Você consegue pesar cada um deles, mas consegue contá-los?

Deus, no entanto, nos deu um remédio para eles, para tomarmos todo dia.

11 – Espalhe sua generosidade e receba sua felicidade.

Que misericórdia nos fez Aquele que, *quando subiu ao alto, levou cativo o cativo*²⁶!

Como ele fez cativo o cativo? Matando a morte.

O cativo se tornou cativo e a morte morreu. Mas, ele só fez subir ao céu e tornar cativo o cativo? Depois ele nos deixou sozinhos?

*Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo*²⁷.

Pense então que ele *cumulou de dons os seres humanos*²⁸.

Espalhe sua generosidade e receba sua felicidade.



²⁶ Salmo 67: 19 e Efésios 4: 8.

²⁷ Mateus 28: 20.

²⁸ Efésios 4: 8.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 261	1
Análise	1
01 – Subamos juntos com Cristo.	1
02 – Conhecer Deus com a fé.	3
03 – A humildade de São Paulo.	5
04 – A purificação do coração é necessária para ver Deus.	7
05 – Você encheu o cofre, mas causou estragos em sua consciência.	9
06 – Quem pratica o mal está nas trevas.	12
07 – Cristo é seu caminho e sua meta.	13
08 – Em Cristo ame Deus e o próximo.	15
09 – Abandone o pecado imediatamente.	15
10 – O remédio cotidiano contra os pecados.	16
11 – Espalhe sua generosidade e receba sua felicidade.	18
Créditos.....	19
Conteúdo.....	20